opusdei.org

### "Ignorar o sofrimento do homem significa ignorar Deus!"

Na Audiência Geral desta quarta-feira o Papa Francisco, através da parábola do Bom Samaritano, destaca a necessidade de estarmos perto de quem precisa, daqueles que sofrem, como faz Jesus.

27/04/2016

A parábola tem origem na pergunta de um Doutor da lei que queria testar Jesus: "Quem é o meu próximo?". Ele queria uma resposta clara para distinguir os 'próximos' dos 'não-próximos', tentava entender se eram seus parentes, compatriotas ou pessoas da mesma religião. Jesus responde com uma parábola.

### O sacerdote, o levita e o samaritano

Um homem, viajando no caminho entre Jerusalém e Jericó, foi interceptado por bandidos que, depois de o roubarem, ainda o deixaram gravemente ferido. Um sacerdote, um levita e um samaritano passam por ali. O sacerdote e o levita eram religiosos. Esperava-se deles que fossem praticantes da palavra de Deus, pois a conheciam, sabiam o que tinham que fazer. Já o samaritano era um judeu cismático, visto como estrangeiro, pagão e impuro. O sacerdote e o levita ignoram o

homem que acabara de ser assaltado e agredido.

## Conhecer a Bíblia não significa saber amar

"O primeiro ensinamento na parábola é este: não é automático que quem frequenta a casa de Deus e conhece a sua misericórdia sabe amar o próximo. Você pode conhecer toda a Bíblia, toda a teologia, mas o amor... vai por outro caminho! Diante do sofrimento de tanta gente que sofre fome, violência e injustiças, não podemos ser meros espectadores. Ignorar o sofrimento do homem significa ignorar Deus!", frisou o Papa.

Francisco prosseguiu destacando o centro da parábola: o samaritano, o desprezado, aquele que também tinha seus afazeres, faz de tudo para salvar esse homem, 'moveu-se de compaixão'. "Esta é a diferença", disse, "os outros dois viram, mas seus

corações ficaram impassíveis enquanto o coração do bom samaritano estava 'sintonizado' com o coração de Deus. Em seus gestos e ações, identificamos o agir misericordioso de Deus: é a mesma compaixão com que o Senhor vem ao encontro de cada um de nós.

# Aproximar-se de quem sofre é aproximar-se de Deus

"Ele não nos ignora, conhece nossas dores, sabe que precisamos de ajuda e consolação. Ele vem perto de nós e nunca nos abandona".

O samaritano doou-se completamente ao homem que necessitava, empregando cuidado, tempo e até dinheiro. "E isto nos ensina que a compaixão, o amor, não é um sentimento vago, mas significa cuidar do outro, comprometer-se, identificar-se com ele: "Amarás o próximo como a ti mesmo", é o mandamento do Senhor.

#### Compaixão: sofrer 'com'

Concluindo a parábola, perguntou Jesus "Qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?". E a resposta é indiscutível: "Aquele que teve compaixão dele".

Francisco explicou que o 'próximo' foi o samaritano, porque se aproximou do moribundo. "Não devemos classificar os outros e ver quem é próximo e quem não o é. Podemos nos tornar próximos de quem quer que esteja em necessidade, e o seremos se tivermos compaixão em nosso coração".

#### Amar como Ele nos amou

"Esta parábola – concluiu – é um lindo presente, e um compromisso, para todos nós. "Vai e faze tu a mesma coisa", disse Jesus ao Doutor da lei. Somos todos chamados a percorrer o mesmo caminho do samaritano, que retrata Cristo: "Jesus se inclinou sobre nós, se fez nosso servo, e assim nos salvou, para que nós possamos nos amar, como Ele nos amou".

# O Santo Padre saudou também os fiéis de lingua portuguesa:

"Dirijo uma saudação cordial aos peregrinos de língua portuguesa, particularmente aos fiéis de Zurique, Brasília, aos sacerdotes de Serrinha e às Irmãs Franciscanas de S. José. Queridos amigos, recordem que caminhamos juntos, ajudando-nos uns aos outros e, como o Bom Samaritano, devemos fazer da nossa vida um dom de amor para as pessoas que nos rodeiam. Que Deus vos abençoe a vós e a vossos entes queridos!"

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/ignorar-osofrimento-do-homem-significaignorar-deus/ (10/12/2025)